



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - JBRJ



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - RAINT

EXERCÍCIO 2018

MARÇO DE 2019

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN/2018

O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ conta, em sua estrutura organizacional, com uma Auditoria Interna, visando o fortalecimento da gestão e a racionalização das ações de controle, bem como para prestar apoio aos órgãos de Controle Interno e Externo.

A Auditoria Interna tem por objetivo assessorar a Administração Superior na aferição do desempenho e cumprimento das atribuições definidas para cada área da Instituição, tendo em conta as diretrizes governamentais e as metas previamente determinadas.

Para tanto, a Auditoria Interna emite Relatórios e Pareceres que contêm análises, avaliações e recomendações de forma a assegurar a fidedignidade das informações relativas ao desempenho e atividades das áreas examinadas, para que a Alta Administração possa concretizar o planejamento estratégico e transformar as ações em resultados.

Desse modo, em cumprimento ao que determina a Instrução Normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018, da Controladoria Geral da União, apresenta-se, para conhecimento e apreciação da Alta Administração e dos Órgãos de Controle Interno e Externo, bem como para conhecimento público, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAIN) do JBRJ, o qual tem como finalidade demonstrar, em síntese, o resultado dos trabalhos realizados versus programados pela Auditoria Interna, relativos ao exercício de 2018, na forma em que dispõem os itens do citado normativo (IN-CGU nº 9, de 9/10/2018):

I - Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados.

No exercício de 2018 a Auditoria Interna do JBRJ realizou trabalhos de acompanhamento da gestão *in loco*, os quais resultaram na elaboração de 02 Relatórios de Auditoria de Acompanhamento, quais sejam:

Auditoria de Acompanhamento “in loco” previstos no PAINT

| ITEM | RELATÓRIO | ÁREAS AUDITADAS | ESCOPO/OBJETIVO | RESULTADO |
|------|----------------------------|--|--|--|
| 1 | 0 RELATÓRIO 001/2018 | Trata-se de o MONITORAMENTO das medidas e ações empreendidas pelos gestores e responsáveis pelos setores do JBRJ para a efetiva implementação de recomendações constantes dos relatórios das auditorias realizadas pela Auditoria Interna nos exercícios de 2015 a 2017 e/ou remanescentes de exercícios anteriores | a. <u>Relatórios de 2015:</u> a.1) Relatório de Auditoria nº 01/2015, de 27/03/2015 - Auditoria de Acompanhamento sobre o Inventário de Bens de Consumo (Almoxarifado); a.2) Relatório de Auditoria nº 02/2015, de 31/08/2015 - Auditoria de Acompanhamento sobre os Inventários de Bens Patrimoniais (Móveis e Imóveis); b. <u>Relatórios de 2016</u> b.1) Relatório de Auditoria nº 04/2016, de 30/11/2016 – Auditoria de Acompanhamento na Área de Pessoal. c. <u>Relatórios de 2017</u> c.1) Relatório de Auditoria nº 03/2017, de novembro/2017 – Auditoria de Acompanhamento quanto à elaboração e execução de termos de parcerias realizados com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro. c.2) Relatório de Auditoria nº 04/2017, de 20/12//2017 – AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMENDAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA, que engloba todos os relatórios supramencionados e mais o relatório. | Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se que houve implementação de recomendações, porém ainda existem recomendações pendentes que estão constantemente em monitoramento até a sua efetiva implementação. |
| 2 | 0 RELATÓRIO 02/2018 | Concessões Onerosas de Uso de Espaços do JBJR (finalidade comercial). | - 02011.000684/2006-72, 02011.000348/2016-79 e 02011.000036/2018-27 (Concessão de Espaço para funcionamento da Sede da Associação de Amigos do Jardim Botânico – AAJB). - 02011.000223/2016-49 (Concessão Onerosa de Uso de Espaço para funcionamento de uma loja de Souvenir (livraria) da Associação de Amigos do Jardim Botânico – AAJB). - 02011.000370/2016-19 (Concessão Onerosa de Uso de Espaço para funcionamento de uma Lanchonete – Café Garden). - 02011.000405/2016-10 (Concessão Onerosa de Uso de Espaço para funcionamento de um Restaurante/Lanchonete – Jarbô). | Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se que houve implementação de recomendações, porém ainda existem recomendações pendentes que estão constantemente em monitoramento |

| | | | | |
|--|--|--|--|----------------------------------|
| | | | - 02011.000106/2017-66 (Concessão Onerosa de Uso de Espaço para funcionamento de uma Lanchonete no Parquinho do JBRJ – Regador Alimentos). | até a sua efetiva implementação. |
|--|--|--|--|----------------------------------|

Em que pese a não execução de algumas das atividades programadas, registre-se já havia, em parte, sido realizadas em exercícios anteriores.

II - Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT.

No exercício de 2018 não houve realização de trabalhos de auditorias não previstos no PAINT. Entretanto, foram realizadas outras atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna em 2018, a exemplo de:

- Elaboração do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAIN/2017;
- Atendimento aos Órgãos de Controle Interno e Externo (CGU, TCU e outras entidades);
- Capacitação/treinamento do integrante da Auditoria Interna.

III - Quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAIN.

Com relação aos trabalhos de acompanhamento da gestão, realizados no exercício de 2018, a Auditoria Interna identificou pontos críticos, para os quais foram emitidas as respectivas recomendações e orientações técnicas aos gestores para implementação e adequação dos procedimentos.

Quadro das recomendações do biênio 2017/2018

| No exercício | | Finalizadas | Vincendas | Não implementadas |
|--------------|---------------|-------------|-----------|-------------------|
| Emitidas | Implementadas | | | |
| 08 | 08 | 08 | 00 | 00 |

IV - Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.

A Auditoria Interna não conseguiu cumprir a programação constante do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2018. Pois, alguns fatores impactaram as atividades, a exemplo do desligamento voluntário do chefe da Auditoria Interna, único integrante, em 02/07/2018, conforme publicação D.O.U anexo, sendo que, até então, não houve a recomposição do quadro de pessoal da Unidade.

Portanto, para cumprimento ao que se propõe a Auditoria Interna e que esta possa atuar de maneira integrada com as ações da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria–Geral da União da Presidência da República - SFC/CGU/PR e Tribunal de Contas da União, são necessários a alocação de recursos humanos para a formação de equipe multidisciplinar de modo a atuar no aprimoramento qualitativo e substancial das ações de auditoria interna e o treinamento e capacitação do pessoal (quando disponibilizados), em consonância com as diretrizes da CGU e do TCU.

Necessita-se também da implantação ou compartilhamento de um sistema informatizado de auditoria para a realização das ações de auditorias, bem como o acompanhamento e monitoramento de implementação das recomendações internas e externas.

V - Quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas.

No exercício de 2018, no que diz respeito às atividades de aperfeiçoamento e qualificação, o Chefe da Auditoria Interna submeteu-se a treinamento externo em diversos cursos de capacitação:

Cursos de aperfeiçoamento do pessoal da auditoria em 2018

| Nome do Auditor(a) | Curso-Treinamento-Especialização | Carga horária | Instituição | Local |
|--|---|----------------------|--------------------|--------------|
| Marcelo Cantuário Chefe da Auditoria | - Curso de Auditoria Governamental. | - 60 h | - Contas.cnt.br | - EAD |

VI - Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados.

A realização de ação de controle (trabalhos de auditoria) visa examinar a adequabilidade dos sistemas de controles internos existentes, de forma a comprovar a legalidade e probidade dos atos de gestão praticados, avaliando os trabalhos

executados e os resultados alcançados pelas diversas áreas da Autarquia, de acordo com os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os controles internos administrativos da Autarquia são avaliados como relativamente adequados, necessitando de melhorias. Nesse sentido, foram emitidas recomendações, objetivando a minimização de riscos.

- Setor de Almoxarifado – Bens de consumo, demonstrado no Relatório de Auditoria nº 01/2016. O Setor realizou o reordenamento e/ou realocamento de prateleiras de modo a evitar a junção destas com a parede do almoxarifado, evitando mofo e fungos no material.

Porém, falta criar módulo/mecanismo de consulta, destinado a possibilitar o prévio (ou pós) conhecimento pela Auditoria Interna das requisições de materiais, além de módulo/mecanismo em que o próprio sistema apresente criticidade do estoque existente para que se possa melhor planejar as próximas requisições de reposição do material.

- Setor de Patrimônio – Bens móveis e imóveis. O Setor, diante das recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 01/2016, já no próprio exercício, realizou os inventários de bens móveis e imóveis e está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas. Verificou-se que no exercício seguinte foram adotadas providências para sanar as pendências anteriores e não incorrer em reincidência.

- Setor de Licitações e Contratos. Diante das recomendações (Relatórios de Auditoria nºs 02/2016 e 01/2017), foram adotadas ações e medidas imediatas de implementação e, ainda, vem sendo adotadas as demais ações pelos gestores para a implementação das proposições ainda não implementadas, sendo acompanhadas pela auditoria interna.

- Setor de Pessoal. O Setor, diante das recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 04/2016, já no próprio exercício, está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas.

- Assessoria de Parcerias. Diante das recomendações, conforme consta do Relatório de Auditoria nº 03/2017, o Setor, já no próprio exercício, está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas.

VII - Quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício.

Não foi possível mensurar os benefícios financeiros e não financeiros. Entretanto, a Auditoria Interna busca identificar eventuais constatações pelos órgãos de controle interno e externo, normas, rotinas e procedimentos existentes, com vistas a avaliar a adequacidade dos mecanismos de controle interno e oferecer subsídios para a implementação, quando inexistente, ou para sua melhoria.

Nesse sentido, visando garantir a observância aos princípios de dignidade e moralidade da gestão pública, realizam-se os trabalhos com o empenho de melhor cumprimento ao objetivo maior – assessoramento aos gestores no alcance dos objetivos e metas propostos –, dando-se ênfase em assessorar a Administração Superior, assistir aos órgãos de Controle Interno e Externo e realizar as ações de auditoria para avaliar e aferir a eficiência e eficácia dos controles internos.

Desse modo, obtiveram-se como benefícios as ações e soluções mitigadoras para minimização de riscos identificados, além de substancial melhoria nos controles internos administrativos, entre outros.

VIII - Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

A Auditoria Interna do JBRJ ainda não instituiu o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), tendo em vista que alguns fatores impactaram no desenvolvimento de suas atividades, a exemplo da ausência de recursos humanos na Auditoria Interna.

IX - Considerações Finais

Para consolidar o foco de atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades do JBRJ, deve-se continuamente implementar a atividade através do

aprimoramento qualitativo e substancial das ações de auditoria interna; da formação de uma equipe multidisciplinar; de manualização de procedimentos; do desenvolvimento ou compartilhamento de um sistema informatizado de auditoria; e do aprimoramento de técnicas e métodos de trabalhos.

Vislumbra-se, portanto, que a Auditoria Interna, em cumprimento de suas competências regimentais, ao assistir os gestores da Autarquia na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuirá, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

Este relatório foi elaborado pelo ex-chefe da auditoria interna do JBRJ - Marcelo Cantuário dos Santos Neto - em contribuição, conforme acordado inicialmente com a administração da entidade.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.